

MODELO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA

A pattern of hearing health education

Wanderléia Quinhoneiro Blasca⁽¹⁾, Jéssica Kuchar⁽²⁾, Cássia De Souza Pardo-Fanton⁽³⁾,
Ana Carolina Soares Ascencio⁽⁴⁾, Adriana Pessutto Montilha Falsetti⁽⁵⁾,
Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli⁽⁶⁾

RESUMO

Objetivo: este estudo pretende apresentar um modelo de educação em saúde auditiva com Teleducação Interativa desenvolvido pelo Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP, enfatizando a importância da criação de materiais educacionais numa proposta de educação profissional e ao paciente na área de Audiologia. **Método:** foi elaborado um modelo de educação em saúde auditiva baseado na Teleducação Interativa a partir da união de informações acerca dos projetos desenvolvidos e levantamento cronológico da elaboração dos objetos de aprendizagem. **Resultados:** os resultados demonstraram a Teleducação Interativa na criação de uma rede de aprendizagem colaborativa com o desenvolvimento de materiais educacionais, cursos de capacitação, *website* e projetos educacionais envolvendo profissionais, alunos de graduação, pós graduação e a comunidade. **Conclusão:** todas as propostas desenvolvidas com a Teleducação Interativa caracterizam um trabalho que tem sido aprimorado ao longo dos anos com enfoque na hierarquização do conhecimento, no qual a importância deve estar centrada na multiplicação do conhecimento, no aprendizado e na Educação em Saúde Auditiva.

DESCRITORES: Telemedicina; Educação a Distância; Audiologia; Fonoaudiologia

■ INTRODUÇÃO

Em um país com dimensões geográficas extensas como o Brasil, onde há heterogeneidade na distribuição de fonoaudiólogos, as aplicações da Telessaúde na área de Audiologia estão crescendo

em ritmo acelerado, vindo ao encontro das necessidades de descentralização de conhecimento e atendimento especializado para profissionais e pacientes.

Dados do Conselho Federal de Fonoaudiologia¹ demonstram que existem aproximadamente 35.369 fonoaudiólogos em todo o país, atuando nas diferentes especialidades. Porém, é possível observar maior concentração de profissionais na região Sudeste, seguido pelas regiões Nordeste e Sul, no entanto, as regiões de maior carência desses profissionais são Norte e Centro Oeste.

Segundo a American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)², a teleconsulta consiste na aplicação da tecnologia para enviar serviços de saúde à distância conectando profissional e paciente ou profissional e profissional, provendo quaisquer ou todos os seguintes serviços: treinamento, aconselhamento, educação; avaliação para estabelecer a condição de um dado paciente; intervenção e assistência remota para treinamento de profissionais.

A Teleducação deve ser vista como um ambiente que reúne tecnologias para aumentar a eficiência

⁽¹⁾ Fonoaudióloga; Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

⁽²⁾ Fonoaudióloga; Mestranda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

⁽³⁾ Tradutora; Mestranda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

⁽⁴⁾ Fonoaudióloga; Mestranda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

⁽⁵⁾ Fonoaudióloga; Mestranda em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

⁽⁶⁾ Fonoaudióloga; Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – Fob/Usp.

Conflito de interesses: inexistente

educacional, tanto dos métodos tradicionais como dos cursos à distância³. Na Fonoaudiologia, surge como uma estratégia relevante para ajudar a suprir as necessidades de demanda, tanto da educação ao profissional como da população⁴.

As práticas educacionais à distância associadas aos recursos interativos possibilitaram o advento da Teleducação Interativa, sendo esta, a união criteriosa dos recursos de informática e telecomunicação baseados em modelos educacionais, estimulando a interatividade e mantendo o interesse do aluno utilizando-se de meios de comunicação eficientes e dirigidos⁵.

Nesse contexto, o Departamento de Fonoaudiologia da FOB/USP foi inovador no Brasil, na elaboração e desenvolvimento de propostas educacionais em Audiologia, priorizando a formação profissional, orientação ao paciente, e principalmente, a Educação em Saúde. Assim, a Teleducação em Audiologia tem impulsionado a realização de projetos de pesquisa e extensão no âmbito nacional e internacional, proporcionando o maior conhecimento e dinamismo nos processos de diagnóstico e intervenção em saúde auditiva.

Com base no exposto, este estudo pretende demonstrar um modelo de educação em saúde auditiva desenvolvido pelo Departamento de Fonoaudiologia da FOB/USP, enfatizando a importância da elaboração de materiais educacionais numa proposta de educação a profissionais e pacientes na área de Audiologia.

■ MÉTODO

O estudo realizado foi do tipo qualitativo de caráter descritivo.

Estratégia de Pesquisa

A pesquisa foi elaborado a partir da união dos diversos materiais produzidos por docentes e pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia, da FOB/USP seguindo a linha de pesquisa de Telessaúde em Fonoaudiologia.

Foi realizado um levantamento cronológico da criação desses projetos que foram pioneiros na área de Fonoaudiologia no Brasil acerca da Telessaúde, Teleassistência e Teleducação.

Critérios de Seleção

Foram selecionados todos os materiais educacionais produzidos, a partir do ano de 1990, na área de Audiologia pelos pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP).

Para o levantamento dos materiais educacionais produzidos pelo Departamento de Fonoaudiologia na área de Audiologia foram considerados os seguintes aspectos:

1. Ano de produção do material: foram selecionados os materiais produzidos a partir do ano de 1990;
2. Tipo de material produzido: foram selecionados os materiais produzidos na forma de fita de vídeo, CD-ROM, DVD, web site, tutor eletrônico e ações em Telessaúde;
3. Definição das áreas: saúde pública em audiologia, diagnóstico audiológico, intervenção e reabilitação auditiva;
4. Levantamento dos materiais: a busca dos materiais produzidos foi direcionada por meio de um levantamento feito junto ao grupo de profissionais e docentes envolvidos na Linha de Pesquisa – Telessaúde em Fonoaudiologia – área Audiologia, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB/USP.

■ RESULTADOS

Na Figura 1 são apresentados os materiais educacionais produzidos pelo Departamento de Fonoaudiologia, da FOB/USP na área de Audiologia.

Na Figura 2 são apresentados as ações em Telessaúde realizadas pelo Departamento de Fonoaudiologia, da FOB/USP na área de Audiologia.

REFERÊNCIA	TIPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
BEVILACQUA, MORET e BARBOSA, 1992⁶.	Fita de vídeo – Estratégias Educacionais na Deficiência Auditiva	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Material educacional para a orientação sobre o processo de reabilitação do paciente deficiente auditivo
FREITAS, BEVILACQUA, COSTA FILHO, FERRARI, MORET e ALVARENGA, 1996⁷.	CD-ROM “O Som e o Silêncio”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Material educacional com o objetivo de informar pais, pacientes, estudantes e profissionais da saúde sobre o processo normal da audição, e o diagnóstico da deficiência auditiva.
BEVILACQUA, FREITAS e COSTA FILHO, 1999⁸.	Fita de Vídeo. Implante Coclear	Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	O vídeo pretende sensibilizar todos os profissionais da área da saúde além do próprio fonoaudiólogo ao estudo e ao aprofundamento desta nova tecnologia aplicada ao tratamento da surdez. Também coloca a disposição dos pais e interessados o conhecimento sobre este assunto.
BEVILACQUA e MORET, 2001⁹.	Fita de Vídeo. Curso para pais de crianças deficientes auditivas.	Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Material educacional voltado para a orientação de pais e familiares de crianças deficientes auditivas.
BEVILACQUA, GONÇALVES e MORATA, 2002¹⁰.	CD-ROM “Saúde do Trabalhador”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Material Educacional para a formação e aprimoramento dos profissionais acerca da saúde auditiva do trabalhador.
BEVILACQUA e BLASCA, 2002¹¹.	CD-ROM “A Caminho do som”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Material Educacional para a formação e aprimoramento dos profissionais na área de Dispositivos eletrônicos aplicados a surdez. Apresenta uma abordagem teórica e prática proporcionando o raciocínio clínico no direcionamento de condutas no atendimento ao paciente deficiente auditivo.
FERNANDEZ, BLASCA, CAMPOS, MORTARI, ALVARENGA, FERRARI, et al., 2005¹².	CD ROM “O Som e a Psicoacústica”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Material educacional para a formação e aprimoramento dos profissionais sobre o som e a Psicoacústica.
FERRARI e MACHADO (Org), 2007¹³.	Web Site “Portal dos Bebês – Fonoaudiologia”	Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Site “Portal dos Bebês – Fonoaudiologia”: criado como instrumento de orientação a pais e cuidadores de crianças de até 36 meses de idade. Oferece informações sobre tipos, tecnologias, funcionamento, identificação e resoluções de problemas com o AASI, uso e cuidados com estes dispositivos e molde auricular.
BLASCA e FERRARI, 2008¹⁴.	CD ROM – “Homem Virtual – Aparelho de Amplificação Sonora Individual”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Material educacional para conhecimento e orientação sobre o uso e cuidados com o Aparelho de Amplificação Sonora Individual e molde auricular. Para alunos, profissionais e pacientes.

REFERÊNCIA	TIPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
BEVILACQUA, FERRARI e MARTINEZ, BLASCA, 2009 ¹⁵ .	“Desafios na adaptação do AASI com qualidade – Medidas com microfone sonda” (2009)	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Apresenta por meio de recursos visuais o processo de verificação do AASI: audiometria em campo livre e medidas com microfone sonda e sua aplicação para adultos, crianças e bebês.
ALVARENGA, BLASCA, MORETI e ARAUJO, 2009 ¹⁶ .	CD ROM “Saúde Auditiva Infantil”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Material Educacional voltado para capacitação de profissionais da saúde por meio de ensino a distância sobre o tema Saúde auditiva Infantil.
BEVILACQUA, REIS, ALVARENGA, MORET, AMANTINI, BLASCA, et al., 2009 ¹⁷ .	Web Site: Saúde Auditiva Brasil	Formação continuada de profissionais da saúde, Formação de educadores e alunos;	Visando divulgar conhecimento aos profissionais, a partir da experiência e da prática baseada em evidência relacionada aos processos para diagnóstico audiológico; seleção, indicação e adaptação aparelhos de amplificação sonora individuais em adultos e crianças deficientes auditivas; terapia fonoaudiológica para a população em questão e; informações gerais sobre as políticas públicas, serviços e sistemas.
ALVARENGA, BLASCA, MORETI e ARAUJO, 2009 ¹⁸ .	Cybertutor – Saúde Auditiva Infantil	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos.	Capacitação de agentes comunitários do Programa de Saúde da família.
BEVILACQUA, BERRETIN-FELIX, VIEIRA, PRADO, CAMPOS, GONÇALVES, et al., 2009 ¹⁹ .	Web site – Curso de Sistema de frequência modulada para professores.	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos.	Curso a distância desenvolvido para professores de crianças com deficiência auditiva que utilizam ou não o Sistema de Frequência Modulada (FM) em sala de aula.
BLASCA e CAMPOS, 2010 ²⁰ .	DVD – “Conhecendo e aprendendo sobre seu Aparelho Auditivo”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	O material educacional contempla informações específicas sobre a definição do AASI, sua importância, orientações sobre uso, inserção e remoção do dispositivo.
LIMA e BLASCA, 2010 ²¹ .	DVD – Protocolo de seleção, verificação e validação do AASI para indivíduo idoso.	Elaboração de material em multimídia: ênfase no protocolo de seleção, verificação e validação do AASI para indivíduo idoso	Material em multimídia (DVD) com conteúdo que aborda questões referentes à seleção e adaptação de AASI para facilitar o aprendizado desse processo, contribuindo para resolução de dúvidas importantes, objetivando o sucesso da adaptação.
BLASCA, CAMPOS, ASCENCIO e MORET, 2011 ²² .	DVD – “A Comunicação com o Aparelho Auditivo”	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; Orientação a pais, pacientes, familiares e profissionais da saúde.	Material Educacional voltado para a orientação de pacientes, familiares e profissionais da saúde sobre o processo de adaptação do AASI, enfatizando a importância do conhecimento das estratégias de comunicação.

Figura 1 – Materiais educacionais produzidos pelo Departamento de Fonoaudiologia, da FOB/USP na área de Audiologia

REFERÊNCIA	TIPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
FERRARI, BLASCA e COSTA, 2004 ²³ .	Fórum de Telessaúde em Audiologia	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos; O Fórum acontece desde 2004 durante o Encontro Internacional de Audiologia	Discussões acerca das perspectivas em Fonoaudiologia, havendo a filiação ao Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, com um Departamento ainda restrito a Audiologia. Os fóruns vêm se repetindo neste mesmo evento anualmente a fim de aprimorar esta prática. A partir deste são realizadas videoconferências nacionais e internacionais e cursos a distancia, facilitando o acesso ao conhecimento dos profissionais e alunos.
BLASCA, FERRARI, CRENITE, BRASOLOTO, MEYER, SHAYEB, et al., 2008 ²⁴ .	Exposição "Caminhos da Comunicação" – Ambiente interativo de aprendizagem: um museu itinerante.	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Atividade desenvolvida inicialmente na cidade de Bauru, com o apoio da secretaria da cultura do estado de São Paulo. Sua proposta foi proporcionar o aprendizado dos alunos do ensino fundamental sobre todo o processo de comunicação, enfatizando os aspectos de prevenção e intervenção dos problemas relacionados a comunicação.
Projeto Jovem Doutor, 2008 ²⁵ .	Projeto Jovem Doutor.	Formação continuada de profissionais da saúde, educadores e alunos;	Atividade desenvolvida junto aos alunos do ensino fundamental, médio com a participação dos alunos de graduação e pós graduação – Projeto Jovem Doutor – Bauru – realizado desde 2008 em parceria com a Disciplina de Telemedicina da FMUSP – foca conteúdos da Saúde Auditiva e Inclusão do Deficiente na Escola.
ALVARENGA, BLASCA, MAXIMINO, MACHADO, 2010 ²⁶ .	Curso on line – Saúde auditiva infantil	Formação de profissionais na área da saúde.	Capacitação dos agentes comunitários de saúde do Programa de Saúde da Família: uma proposta de educação à distância na área de saúde auditiva.
BLASCA, ASCENCIO e PANELLI, 2011 ²⁷ .	Curso on line – Aparelho de Amplificação Sonora Individual	Formação e Capacitação de profissionais na área da saúde dos Centros de Atendimento ao Deficiente Auditivo	Capacitação de profissionais que atuam no atendimento ao deficiente auditivo de instituições vinculadas a REDE PROFIS – HRAC/USP.

Figura 2 – Ações em Telessaúde realizadas pelo Departamento de Fonoaudiologia, da FOB/USP na área de Audiologia

■ DISCUSSÃO

Com o avanço da Tecnologia e a velocidade em que as informações precisam ser adquiridas, a cada dia se tornam mais eficiente a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) numa abordagem direcionada a saúde.

Com essa proposta, o campus de Bauru da Universidade de São Paulo, com os profissionais do Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais e Docentes do Departamento de Fonoaudiologia iniciaram, na década de 90, um novo direcionamento nos trabalhos em Saúde

Auditiva, Desde então, diferentes propostas estão sendo articuladas, seguindo os novos paradigmas da educação, enfatizando a formação continuada de alunos e profissionais.

O desenvolvimento de materiais educacionais iniciou-se antes mesmo do advento de materiais como o CD-ROM, no formato de fita de vídeo intitulado “Estratégias Educacionais na Deficiência Auditiva” que deu início a criação de materiais didáticos informatizados⁶, em seguida o CD-ROM “O Som e o Silêncio”⁷. Desde então, o Departamento de Fonoaudiologia vem desenvolvendo, em conjunto com pesquisadores, trabalhos

que focam nessa área, incluindo produções como teses, dissertações de mestrado e artigos^{11, 28, 29}.

Materiais semelhantes tem sido desenvolvidos em todo o mundo, Jeremiah Smith, da Dayton VA Medical Center (EUA), desenvolveu o "Hearing Aid Orientation DVD", produzido pela So Others May Hear, para orientação de usuários de AASI, com o propósito de acrescentar um reforço às informações sobre o uso e manuseio do AASI, seu conteúdo foi baseado tanto em pesquisas, quanto em experiências clínicas do autor³⁰.

Ainda nesta área, existem vídeos didáticos, elaborados por empresas de aparelho de amplificação sonora individual, os quais estão disponíveis em suas respectivas páginas da internet, para indivíduos usuários de AASI. O conteúdo dos vídeos abrange orientações quanto ao uso e manuseio do AASI retroauricular, intracanal, microcanal e retroauricular de adaptação aberta, além de cuidados com o molde auricular^{31,32}.

Nos Estados Unidos, em 2004, Robert H. Margolis, professor do Departamento de Audiologia da Universidade de Minnesota, iniciou o Projeto do Audiology Incorporated, com o objetivo de elaborar materiais didáticos para pacientes e familiares³³.

Os trabalhos citados acima são congruentes aos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP, pois tem como objetivo comum auxiliar o profissional na adaptação de pacientes deficientes auditivos, como também fornecer mais informações aos pacientes e orientá-los quanto aos cuidados e uso de seu aparelho auditivo.

Na Audiologia, os principais temas abordados dizem respeito a saúde pública em audiologia, diagnóstico audiológico, intervenção e reabilitação auditiva, tendo sido produzidos em diversos formatos, no qual cada um foi adequado ao seu público alvo³⁴⁻⁴⁰. Entretanto, há uma dificuldade, principalmente financeira em disponibilizar estes materiais para um grande número de profissionais, o que faz com que essa divulgação e o acesso aos materiais sejam restritos.

Spinardi et al. (2009)²⁹ descrevem várias aplicações da Telemedicina na área de Audiologia internacionalmente, o que inclui principalmente a teleaudiometria, ou seja, um sistema para avaliação em tempo real de limiares auditivos via internet e as simulações virtuais para instrução de estudantes de Fonoaudiologia, as quais permitem a realização de avaliação audiológica em diferentes pacientes virtuais.

Embora outros instrumentos tenham sido elaborados pelo Departamento de Fonoaudiologia, neste estudo foram descritos somente aqueles voltados à área de Audiologia, que visam auxiliar na formação de profissionais da área e fornecer esclarecimentos aos usuários e seus familiares em relação aos distúrbios auditivos e seus tratamentos.

Em conjunto com a Faculdade de Medicina da USP e com o Ministério da Saúde, a FOB-USP, objetiva atingir unidades de saúde, visando praticar treinamentos técnicos à distância e até mesmo obter segundas opiniões e auxílio a casos que deverão ser tratados por meio de comunicação em tempo real, acompanhamento e terapia à distância⁴¹.

As aplicações da Telessaúde em Audiologia estão crescendo a um ritmo acelerado em todo o mundo, no entanto, os mesmos se caracterizam ainda pelo número de amostras pequenas e dificuldades de abordagens multicêntricas. Além disso, a relação custo-benefício, aceitação do paciente e o reembolso desses serviços são aspectos muito discutidos por profissionais, onde a existência de um protocolo adequado exigirá modificações para que estes serviços sejam viáveis. Porém, as pesquisas mais recentes na área tem possibilitado uma maior clareza e viabilidade da aplicação de serviços de Telessaúde para o futuro⁴¹.

A Telessaúde em Audiologia no Brasil, embora recente, já obteve resultados favoráveis tanto na área de educação como da assistência, acreditando que o uso da tecnologia de informação e comunicação acarretará em um impacto positivo no futuro da Audiologia Brasileira⁴.

A formação não somente de profissionais, mas de paciente, família e agentes comunitários formam uma cadeia produtiva de saúde para a multiplicação do conhecimento e melhoria da qualidade de vida da população em geral⁴²⁻⁴⁴.

■ CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram a Teleducação Interativa na criação de uma rede de aprendizagem com o desenvolvimento de materiais educacionais, cursos de capacitação e projetos educacionais envolvendo alunos de graduação, pós graduação e comunidade. Todas essas propostas desenvolvidas caracterizam um trabalho que tem sido aprimorado ao longo dos anos com enfoque na hierarquização do conhecimento, no qual a importância deve estar centrada na multiplicação do conhecimento, no aprendizado, na Educação em Saúde Auditiva.

ABSTRACT

Purpose: this study intend to show a pattern of education in hearing health with Interactive Teleducation developed by the Speech-Language Pathology and Audiology Department of FOB-USP, emphasizing the importance of creating educational materials at the proposal of professional education and education to the patient in Audiology area. **Method:** it was created a pattern of hearing health education based on the Interactive Teleducation from the union of information about the projects developed and the chronologic survey of the objects of apprenticeship elaboration. **Results:** the results showed the Interactive Tele-education on the creation of an apprenticeship network by the develop of educational materials, capacitating courses, websites and educational projects, involving students of graduation and post graduation courses and the community. **Conclusion:** all the developed proposals with Interactive Teleducation characterized a work that has being improved alongside the years focusing making the knowledge hierarchal, on which the importance must be centered in the multiplication of knowledge, apprenticeship and Hearing Health Education.

KEYWORDS: Telemedicine; Education, Distance; Audiology; Speech, Language and Hearing Sciences

■ REFERÊNCIAS

1. CFFa: Conselho Federal de Fonoaudiologia. Número de Profissionais por Região. [cited 2011 Nov 11]. Available from: <http://www.fonoaudiologia.org.br/>.
2. ASHA: American Speech-Language-Hearing Association. Audiologists Providing Clinical Services via Telepractice: Technical Report. [cited 2011 Nov 11]. Available from: <http://www.asha.org/docs/html/TR2005-00152.html>.
3. Spinardi ACP, Blasca WQ, De-Vitto LM. Genética e fonoaudiologia: aprendizado baseado na teleducação. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2008;20:42-4.
4. Ferrari DV, Blasca WQ, Bernardes G, Wen CL. Telessaúde: acesso a educação e assistência em audiolgia. In: Bevilacqua MC, Martinez MAN, Balen S, Pupo A, Reis ACMB, Frota S. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São Jose dos Campos (SP): Editora Pulso; 2010. p.189-218.
5. Wen CL. Modelo de ambulatório virtual (cyber ambulatório) e tutor eletrônico (cyber tutor) para aplicação na interconsulta médica e educação à distância mediada por tecnologia [tese de livre docência]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2003.
6. Bevilacqua MC, Moret ALM, Barbosa DL. Estratégias Educacionais na Deficiência Auditiva [Fita de Vídeo]. Bauru (SP); 1992.
7. Freitas JAS, Bevilacqua MC, Costa Filho OA, Ferrari DV, Moret ALM, Alvarenga, KF. O Som e o Silêncio [CD ROM]. Bauru-SP;1996.
8. Bevilacqua MC, Freitas JAS, Costa Filho OA. Implante Coclear [Fita de Vídeo]. Bauru (SP); 1999.
9. Bevilacqua MC, Moret ALM. Curso para pais de crianças deficientes auditivas [Fita de Vídeo]. Bauru (SP); 2001.
10. Bevilacqua MC, Gonçalves FL, Morata T. Saúde do trabalhador [CD ROM]. Bauru (SP): TBR-Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2002.
11. Blasca WQ, Bevilacqua MC. A caminho do som: moldes auriculares [CD ROM]. Bauru (SP): TBR-Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2002.
12. Fernandes JC. O Som e a Psicoacústica [CD ROM]. Bauru (SP): TBR Produções Especiais de Imagens e Texto Ltda; 2005.
13. Ferrari DV, Bastos BG, Alvarenga KF, Chaves JN, Souza PJS. Web site – Portal dos Bebês Fonoaudiologia. In Ferrari DV, Machado MAAM (Org). Web site – Portal dos Bebês. Bauru (SP); 2007.
14. Blasca WQ, Ferrari DV. Homem Virtual: Aparelho de Amplificação Sonora Individual [CD ROM]. Bauru (SP): Telemedicina – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2008.
15. Bevilacqua MC, Ferrari DV, Martinez MANS, Blasca WQ. Desafios na Adaptação do AASI com Qualidade: medidas com microfone sonda [CD ROM]. Bauru (SP): Unimagem Produções Audiovisuais Ltda. 2009.
16. Alvarenga KF, Blasca WQ, Moret ALM, Araujo ES. Saúde auditiva infantil [CD ROM]. Bauru (SP): TBR-Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2009.
17. Bevilacqua MC, Reis ACMB, Alvarenga KF, Moret ALM, Amantini RCB, Blasca WQ, et al. Web site Saúde Auditiva Brasil; 2009.

18. Alvarenga KF, Blasca WQ, Moret ALM, Araujo ES. Saúde auditiva infantil [Cybertutor]. Bauru (SP): TBR-Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2009.
19. Bevilacqua MC, Berretin-Felix G, Vieira MMRM, Prado LM, Campos K, Gonçalves TS, et al. Web site – Curso de Sistema de frequência modulada para professores; 2009.
20. Blasca WQ, Campos K. Conhecendo e aprendendo sobre seu Aparelho Auditivo [DVD]. Bauru (SP): TBR-Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2010.
21. Lima S, Blasca WQ. Elaboração de material em multimídia: ênfase no protocolo de seleção, verificação e validação do AASI para indivíduo idoso [Monografia de Especialização]. Bauru (SP): Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais; 2010.
22. Blasca WQ, Moret ALM, Campos K, Ascencio ACS, Belai, LSV. A Comunicação com o Aparelho Auditivo [DVD]. Bauru (SP): TBR Produções Especiais de Imagens e Textos Ltda; 2011.
23. Ferrari DV, Blasca WQ, Costa OA. Fórum Telessaúde em Audiologia. In: EIA: Encontro Internacional de Audiologia. Bauru (SP); 2004.
24. Blasca WQ, Ferrari DV, Crenite P, Brasoloto AG, Meyer AS, Shayeb DR, et al. Caminhos da Comunicação – Ambiente interativo de aprendizagem: um museu itinerante [Exposição]. Bauru (SP); 2008.
25. Telemedicina USP. Projeto Jovem Doutor; 2008.
26. Alvarenga KF, Blasca WQ, Maximino LP, Machado MA. Saúde Auditiva Infantil [Curso online]. Bauru (SP); 2010.
27. Blasca WQ, Ascencio ACS, Panelli M. Aparelho de Amplificação Sonora Individual [Curso online]. Bauru (SP); 2011.
28. Blasca WQ, Bevilacqua MC. A multimídia como uma nova proposta de ensino da audiologia. *Salusvita*. 2006;25(3):113-25.
29. Spinardi ACP, Blasca WQ, Wen CL, Maximino LP. Telefonaudiologia: ciência e tecnologia em saúde. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* 2009;21(3):249-54.
30. Smith J. Hearing Aid Orientation DVD [DVD]. Dayton (OH): So others my hear, LLC; 2011.
31. Sarkey do Brasil. Uso e Cuidados: Vídeos Educacionais. Disponível em: <http://www.starkey.com.br/videos-educacionais.php>.
32. Starkey. Use and Care: Instructional Videos. Disponível em: <http://www.starkey.com/use-care/instructional-videos>.
33. Margolis RH. Understanding [Series of Patient Education Materials]. Minnesota; 2004. Disponível em: <http://audiologyincorporated.com/understanding>.
34. Campos K, Oliveira JRM, Blasca WQ. Processo de adaptação de aparelho de amplificação sonora individual: elaboração de um DVD para auxiliar a orientação a indivíduos idosos. *Rev. soc. bras. fonoaudiol.* 2010;15(1):19-25.
35. Blasca WQ, Maximino LP, Galdino DG, Campos K, Picolini MM. Novas tecnologias educacionais no ensino da Audiologia. *Rev. CEFAC.* 2010;12(6):1017-24.
36. Augestad KM, Lidsetmo RO. Overcoming distance: video-conferencing as a clinical and educational tool among surgeons. *World J Surg.* 2009;33(7):1356-65.
37. Fung KM, Hassell LA, Talbert ML, Wiechmann AF, Chaser BE, Ramey J. Whole slide images and digital media in pathology education, testing, and practice: the Oklahoma experience. *Anal Cell Pathol.* 2012;35(1):37-40.
38. Grady JL. The Virtual Clinical Practicum: an innovative telehealth model for clinical nursing education. *Nurs educ perspect.* 2011;32(3):189-94.
39. Groom KL, Ramsey MJ, Saunders JE. Telehealth and humanitarian assistance in otolaryngology. *Otolaryngol Clin North Am.* 2011;44(6):1251-8.
40. Haley C, O'Callaghan E, Hill S, Mannion N, Donnelly B, Kinsella A et al. Telepsychiatry and carer education for schizophrenia. *Eur Psychiatry.* 2011;26(5):302-4.
41. Krumm M, Ferrari DV. Contemporary telehealth and telemedicine applications in audiology. *Audiology Today.* 2008;20(5):36-41.
42. Head BA, Keeney C, Studts JL, Khayat M, Bumpous J, Pfeifer M. Feasibility and acceptance of a telehealth intervention to promote symptom management during treatment for head and neck cancer. *J Support Oncol.* 2011;9(1):1-11.
43. Idriss NZ, Alikhan A, Baba K, Armstrong AW. Online, video-based patient education improves melanoma awareness: a randomized controlled trial. *Telemed J E Health.* 2011;15(10):992-7.
44. Hopper B, Buckman M, Edwards M. Evaluation of satisfaction of parents with the use of videoconferencing for a pediatric genetic consultation. *Twin Res Hum Genet.* 2011;14(4):343-6.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620141112>

Recebido em: 18/01/2012

Aceito em: 24/06/2012

Endereço para correspondência:

Wanderléia Quinhoeiro Blasca

Faculdade de Odontologia de Bauru –

Departamento de Fonoaudiologia

Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75 – Bauru – SP

CEP: 17012-900 – Caixa-Postal: 73

E-mail: wandablasca@usp.br